

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.197 (Ano C/Branco) Jesus Cristo Rei do Universo 20 de novembro de 2016
Solenidade

SANTAS MISSÕES POPULARES

*Abertura para a Campanha para a Evangelização
Dia do Leigo(a)*

A REALEZA DE CRISTO

01. MOTIVAÇÃO

C. Irmãos e irmãs bom dia (boa noite). Sejam bem-vindos! Celebramos, hoje, a realeza universal de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele é rei porque é o único mediador da salvação de toda a criação. Sua realeza é universal e tem poder sobre tudo e todos. Ele adquiriu essa dignidade por sua morte na cruz para o perdão dos nossos pecados. Nosso Senhor e Rei é somente Jesus Cristo, o Senhor da vida.

Refrão: *Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre...*

C. Hoje se encerra o Ano Santo da Misericórdia. Rezemos nesta celebração por todas as iniciativas tomadas em nossas paróquias e comunidades. Que cheguemos a ser misericordiosos, seguindo o exemplo de Jesus.

Refrão: *Misericordiosos como o Pai.*

C. Celebramos também a abertura da Campanha de Evangelização. Mobilizam-se todas as dioceses, paróquias e comunidades. Todos são convidados a contribuir nessa campanha. Assumirem, assim, a responsabilidade na sustentação das atividades pastorais da Igreja no Brasil. Motivados, cantemos:

02. CANTO

Nossos corações em festa... nº 108

03. SAUDAÇÃO

D. Irmãos e irmãs, saudemos a Santíssima Trindade: ***Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!***

D. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. Reconheçamos que nem sempre seguimos a Jesus como o único Senhor. A cada pedido, cantemos:

Refrão: *Perdão, Senhor, perdão por não ser santo. Perdão, Senhor, por ter pecado tanto.*

- Senhor, cujo reino é verdade e vida nova, tende piedade de nós.

- Cristo, cujo reino é de santidade e de graça, tende piedade de nós.

- Senhor, cujo reino é de justiça, de amor e de paz, tende piedade de nós.

D. Deus, Senhor da vida e da história, ten-
de compaixão de nós, perdoa os nossos
pecados e nos conduza à vida eterna.
Amém.

05. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus Pai que nos enviou
Cristo, Rei do Universo, revelação plena do
seu amor.

Glória a Deus na imensidão... n° 1.161

06. ORAÇÃO

**D. Deus Eterno e todo poderoso,
dispusestes restaurar todas as coisas
no vosso amado Filho, Rei do Univer-
so. Fazei que todos os povos, servindo
à vossa majestade, vos glorifiquem
eternamente. Por nosso Senhor Jesus
Cristo, vosso Filho, na unidade do Es-
pírito Santo. Amém!**

07. DEUS NOS FALA

(Preparar entrada da Palavra)

C. Acolhamos a Palavra de Deus em nosso
meio cantando. *(Canto a escolha).*

PRIMEIRA LEITURA: 2Sm 5, 1-3

L.1 Leitura do Segundo Livro de
Samuel.

SALMO RESPONSORIAL: 121(122)

**Refrão: *Quanta alegria e felicidade: /
vamos à casa do Senhor!***

SEGUNDA LEITURA: Cl 1, 12-20

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos
Colossenses.

EVANGELHO: Lc 23, 35-43

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Sou Rei e vim... n° 330

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

A celebração da Solenidade de Nosso Se-
nhor Jesus Cristo, Rei do Universo, fecha o
Ano Litúrgico. Meditamos, sobretudo, o
mistério de sua vida, sua pregação e o anún-
cio do Reino de Deus. Durante o anúncio
do Reino, Jesus mostra o que este significa
para nós é Salvação, Revelação e Recon-
ciliação ante a mentira do pecado que exis-
te no mundo. Jesus veio ao mundo para bus-
car e salvar o que estava perdido. Veio em
busca dos homens dispersos e afastados de
Deus pelo pecado. E como estavam feridos
e doentes, curou-os. Tanto os amou que
deu a vida por eles. Como Rei, vem para
revelar o amor de Deus. Veio para ser o
Mediador da Nova Aliança, o Redentor do
homem.

As leituras deste domingo nos falam de re-
aleza. A primeira refere-se a um símbolo da
soberania de Cristo, a de Davi. A segunda
leitura e o Evangelho nos falam diretamente
da realeza universal de Jesus. Ela começa a
partir da sua Ressurreição.

Na primeira leitura Davi é consagrado rei.
No antigo Oriente, a realeza era uma insti-
tuição sagrada. O rei era ao mesmo tempo
o chefe temporal e espiritual do povo. Um
espécie de mediador entre os deuses e os
homens. Os israelitas, por medo da
divinização de um homem e guardando sua
fé num Deus uno e único, demoraram muito
tempo em aceitar um rei. Os profetas sem-
pre cuidaram para que o rei não ultrapas-
sasse os limites de "servo da Aliança". O
verdadeiro rei e senhor glorioso é e será
somente Javé. A realeza em Israel foi uma
experiência negativa. Havia ambição, ido-
latria, falsas alianças, injustiças e opressões.
Os profetas passaram a anunciar um futuro
rei que arrancasse o povo das trevas. De-

volvesse a alegria pela implantação do direito, da justiça, da piedade. Um rei que fosse um pastor pela força de Deus e estabelecesse a paz por toda a terra. Essa nova figura do rei se confunde na esperança popular de um Messias.

Ao longo do Evangelho, vimos que o povo e os próprios Apóstolos confundem Jesus com esse Messias, um possível rei terreno. Desde o início da sua vida pública, os evangelistas apresentam Jesus como o enviado do Pai, o verdadeiro Messias. Era o que o povo de Deus ansiosamente esperava. Jesus é o autêntico Rei. Por que Jesus é o rei verdadeiro?

1º) Segundo o Evangelho de João (Jo. 1,3): Pela sua supremacia sobre as coisas e os homens como Criador: "Todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele nada se fez do que foi feito".

2º) Porque é o único Mediador da salvação, não só dos homens mas de toda a criação. Jesus é o "primogênito de toda a criação" (Cl. 1,15).

3º) Porque é o único Redentor: Com sua morte, liberta a humanidade e o mundo da escravidão do pecado a que estavam submetidos (Ef. 1,21).

4º) O seu Reino não é deste mundo. Diante de Pilatos, Jesus declara: "O meu Reino não é deste mundo: se o meu Reino fosse deste mundo... Mas o meu Reino não é daqui" (Jo. 18,38).

Durante a sua vida terrena, Jesus se declara verdadeiro rei. Esse reinado de Cristo chega a sua perfeição na Ressurreição e Ascensão. Com elas Jesus completa a sua obra de redenção e a inclusão plena da humanidade e do mundo na família do Pai.

Na segunda leitura, São Paulo nos diz que Jesus "é a cabeça do corpo, isto é, da Igreja" (Cl. 1,18). Cristo exerce a sua realeza no mundo através da Igreja. A Igreja, e nela cada cristão, participam da realeza de Cris-

to. Deve exercer essa realeza sobre o mundo e a sociedade. A realeza de Cristo não veio das realidades da vida humana, cultural, política e social. Ele assumiu todas essas realidades. Promoveu-as sinceramente para servir a todos. Jesus exerce, manifesta sua realeza, no serviço de um perdão para a reconciliação. Na Igreja de Cristo, o ministério (= a serviço) da autoridade é dado não para a afirmação pessoal, mas para a unidade e a caridade.

Hoje lembramos o dia do leigo. Pelo batismo somos incorporados no mistério de Cristo. Começamos a tomar parte da sua condição real. Todo cristão é chamado a dar testemunho vivo da sua realeza em Cristo. Deve amar a verdade, a justiça, a caridade. Deve comunicar aos outros as próprias disposições. Deve trabalhar para que todos os homens e coisas sejam libertados do mal. A alienação que sofrem por estarem servindo a outro senhor que não seja Deus.

O serviço fiel a Deus será, para a humanidade, o sinal da sua soberania sobre o mundo: Servir a Deus é reinar. Sejam mensageiros desse Reino, na família, na rua, na sociedade, no ambiente de trabalho... E, que Maria, a Mãe Santa do nosso rei, Rainha da Paz, Rainha do nosso coração, cuide de nós como só Ela o sabe fazer!

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos nossa fé rezando: *Creio em Deus Pai...* (rezar o Credo Niceno-constantinopolitano, pág. 9 livro canto).

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, cheios de confiança e amor, apresentemos ao Pai, os nossos pedidos, dizendo juntos:

T. *Senhor, venha a nós o vosso Reino.*

L.1 Pela Santa Igreja de Deus, para que seja no mundo a antecipação do Reino de Cristo, de justiça, de amor e de paz, reze-

mos.

L.2 Pelo Papa Francisco, que busca a paz no mundo, que encontre a resposta firme e decidida de todas as pessoas de boa vontade, rezemos.

L.1 Por todos os fiéis leigos, para que deem testemunho do Cristo em todos os ambientes onde trabalham e vivem, rezemos.

L.2 As paróquias de Boa Esperança e Vila Valério que celebram sua padroeira, Nossa Sra. das Graças. Que encontrem em Maria o modelo de verdadeira dedicação a Cristo, rezemos.

L.1 No próximo dia 25 celebraremos o Dia Internacional contra a Exploração da Mulher. Peçamos pelas mulheres para que seus direitos sejam reconhecidos e valorizados, rezemos.

D. Acolhei, ó Deus, as preces de vossa Igreja. Que recebamos por vossa misericórdia aquilo que não alcançamos por nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos ao altar do Senhor nossa alegria pelas pessoas das comunidades. Nos diversos segmentos da Igreja e da sociedade, lutam incansavelmente em prol da vida, fazendo o Reino de Cristo acontecer.

Meu coração é para ti...nº 431.

12. PAI NOSSO

D. Rezemos como irmãos e irmãs a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai Nosso...**

13. ABRAÇO DA PAZ

D. Em Jesus Cristo, Rei do Universo e nosso Salvador, desejemos a nossos irmãos e

irmãs a paz. Saudemo-nos uns aos outros.

Aperta a minha mão... nº 538

14. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que enviastes vosso Filho para nos salvar e nos dar uma nova vida. Dai-nos a perseverança para construirmos o vosso Reino. Que assim reconheçamos Cristo como Rei de todas as coisas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

15. AVISOS

16. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Deus nos abençoe e nos guarde.

T. *Amém.*

D. Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. **T. *Amém.***

D. Olhe para nós e nos dê a paz. **T. *Amém.***

D. Abençoe-nos Deus todo-poderoso, **Pai e Filho e Espírito Santo. T. *Amém.***

D. Proclamemos a realeza de Cristo em nossas vidas. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **T. *Graças a Deus.***

17. CANTO

Tu és o Rei dos reis...nº 775

Leituras para a Semana

2ª Ap 14, 1-3.4b-5 / Sl 23(24) / Lc 21, 1-4

3ª Ap 14, 14-19 / Sl 95(96) / Lc 21, 5-11

4ª Ap 15, 1-4 / Sl 97(98) / Lc 21, 12-19

5ª Ap 18, 1-2.21-23; 19, 1-3.9a / Sl 99(100) / Lc 21, 20-28

6ª Ap 20, 1-4.11 - 21, 2 / Sl 83(84) / Lc 21, 29-33

Sáb.: Ap 22, 1-7 / Sl 94(95) / Lc 21, 34-36

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br